

FRONTISPIECE

Alessandra D'Agnolo
 Alexandra Rafael
 Alicja Habisiak-Matczak
 Ana Torrie
 Angelica Zorrilla
 Annu Vertanen
 Antonio Alcaraz
 António Navarro
 Antonio Regis da Silva
 Artur Prudente
 Célia Bragança
 Chema Chino
 Christopher Nowicki
 Cláudia Amandi
 Danilo Perillo

David Lopes
 Enrique Leal
 Flor de Ceres Rabaçal
 George Rembrandt
 Gutlich
 Graciela Machado
 Igor Čabraja
 Iva Muškić
 Jarosław Jędrzejowski
 Jelena Sredanović
 Joana Maria Pereira
 Jorge Marques
 Kadri Toom

Kamil Kocurek
 Kasia Harciarek
 Li Portenlänger
 Luís Rodrigues
 Mami Higuchi,
 Manuela Cristovão
 Marcin Bialas,
 Marcin Hajewski
 Mario Čaušić
 Mario Mastokowic
 Maristela Salvatori
 Miran Šabić
 Miriam Del Saz
 Marta Bełkot

Nastazja Ciupa
 Päivikki Kallio
 Paula Almozara
 Paulo Lourenço
 Pedro Ícaro
 Raquel Ro
 e Yildiz Çakar
 Renata Papišta
 Rui Neto
 Ruth Pelzer-Montada
 Samuel Ornelas
 Sean Caulfield
 Tomás Dias
 Vinicius Libardoni

PRECIPICE

Curadoria Graciela Machado
 Organização PPA — Pure Print Archeology
 Artur Prudente, David Lopes, Marta Bełkot, Flor Rabaçal,
 Antonio Regis da Silva, Joana Maria Pereira

CURADORIA
 Graciela Machado

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO
 Artur Prudente (FCT/i2ADS)
 Marta Bełkot (i2ADS)
 David Lopes (i2ADS)
 Antonio Regis da Silva (FCT/i2ADS)
 Flor de Ceres Rabaçal (FCT/i2ADS)
 Joana Maria Pereira
 Noémia Herdade Gomes

FOTOGRAFIA
 Michael Trindade

ASSISTÊNCIA DE CURADORIA
 Francisca Rebelo

ASSISTENTE DE MONTAGEM
 Rafaela Lima
 Alessandra D'Agnolo
 Katarzyna Harciarek
 Michael Trindade

APOIO À PRODUÇÃO

Norberto Jorge
 Tiago Cruz
 Carlos Lima
 Tiago Pinho
 Paula Almozara (UNICAMP)
 Catarina Marques da Cruz (i2ADS)
 Benjamin Thomsen Karvonen

DESIGN GRÁFICO
 Joana Lourencinho
 Rita Laranja (Assist.)

APOIO AO PROJETO

(FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA)
 João Ferreira Alves
 Paula Abrunhosa
 Conceição Pratas
 Ana Sofia Ramos
 Guilherme Gouveia
 Alexandra Machado

○ Ao atravessar a entrada do Palacete Lopes Martins, sede da Fundação José Marques da Silva, o visitante é conduzido para um interior onde a arquitetura se torna matéria de trabalho. Observado a partir do seu frontispício, o edifício afirma-se como limiar: um ponto de entrada para um percurso onde superfície, imagem e espaço se conjugam.

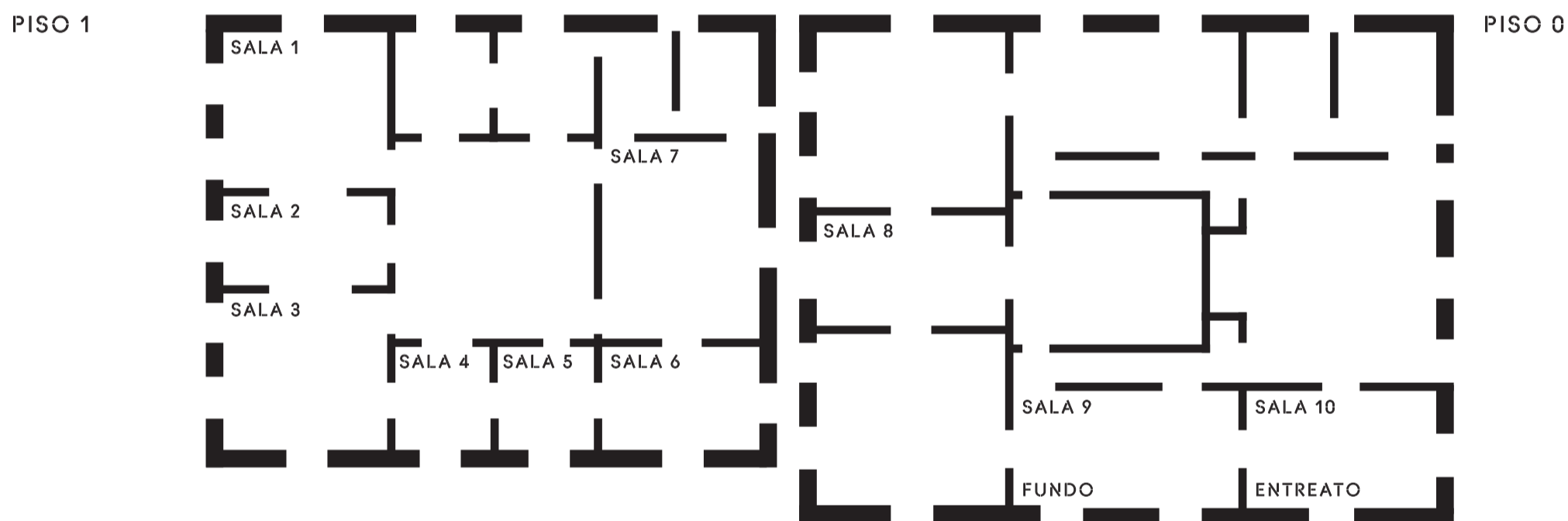
O projeto iniciou-se nos espaços da Reserva de Visconde de Setúbal — simultaneamente arquivo da Fundação e lugar experimental de trabalho, onde se localiza o Laboratório do Papel. Foi aí que se realizaram as primeiras desmoldagens em papel: superfícies diretamente arrancadas das paredes, que conservam a sua primeira face e a transferem para o campo da gravura.

Estas desmoldagens foram depois aplicadas sobre estruturas de madeira, concebidas como frontispícios. É sobre essas superfícies — frontispícios de papel deslocados da arquitetura — que se inscrevem as dezenas de gravuras apresentadas na exposição. Em conjunto, estas estruturas evocam uma cidade em transformação: fachadas escoradas, empenas expostas, equilíbrios provisórios que refletem um Porto em mudança e um futuro ainda em aberto.

○ A exposição organiza-se em três núcleos — **FUNDO**, **ENTREATO**, e **CONSTRUÇÃO** — que configuram diferentes momentos deste processo. No **ENTREATO**, espaço de passagem em relação com o jardim e com a cidade, decorrem ações ainda em curso, prolongando a exposição através de gestos performativos e de um diálogo com o Porto. No **FUNDO**, apresentam-se os materiais, ensaios e dispositivos que dão a ver meses de trabalho e investigação; na **CONSTRUÇÃO**, o palacete torna-se casa habitada pelas obras, uma arquitetura que acolhe, distribui e sustenta este precipício de ideias.

Reunindo artistas de diversos contextos, *Frontispiece | Precipice* afirma-se como uma exposição-processo onde a gravura se constrói a partir da arquitetura e com ela dialoga. Do frontispício ao entreato, da passagem à casa, o percurso propõe uma travessia onde a arquitetura é simultaneamente origem, meio e condição de pensamento.

No âmbito do programa associado à exposição, uma peça é também apresentada no *foyer* do Teatro Nacional São João. Concebida como extensão deste percurso, esta apresentação desloca um dos frontispícios de papel para o espaço do teatro, prolongando a exposição para além do palacete e estabelecendo uma nova relação com a cidade.



PISO 1

SALA 1

- Alicja Habisiak-Matczak, *Lódź Gallery I & II: Light. Rhythm. Motion*
- Christopher Nowicki, *Decisions, Keys & Decisions 12*
- Enrique Leal, *Cast Light (Luz lançada) I, II, VI, VII, IX, XII*
- Igor Čabraja, *Sem título*
- Paula Almozara, *(Re)construction #1*
- Vinicius Libardoni, *Rotunda PKO*
- Sean Caulfield, *Give More Than Take & We win recognition from high-ranking folks...*
- Mario Mastokowic, *To all of those people who destroyed my city*
- Jarosław Jędrzejowski, *Church of St. Gottard in Strzelin, 2026 & Jan Mikulicz Radecki*
- Ruth Pelzer-Montada, *Negative II (black on black) & Positive II (white on white)*
- George Rembrandt Gutlich, *Basilica-Dome*
- Li Portenlänger, *La Margelle*
- Miran Šabić, *Quarry*, do portefólio “Urban Transience”
- Mario Čaušić, *Protected Landscape*
- Flor de Ceres Rabaçal, *Grieving the Ungrievable (Necrose)*

SALA 2

- Chema Chino, *MODULE II & MODULE III*, da série “Object Attended”
- Artur Prudente, *No fim só fiquei com a memória da pedra*
- Iva Muškić, *Our old place*
- Manuela Cristovão, *O Jogo dos Possíveis, Mapa#1 & O jogo dos possíveis, Mapa#2*

SALA 3

- Alessandra D’Agnolo, *Hollow Front*
- Maristela Salvatori, *Cais do Porto XIX*
- Angelica Zorrilla, *A House for Y/O*
- Marcin Hajewski, *Love is like a garden I*
- Célia Bragança, *Cartografia II & IV – Aquí quiero soñar*
- David Lopes, *Farewell, Prints on the Wall*
- Danilo Perillo, *Fio de prata#01*
- Päivikki Kallio, *The Wall*
- Tomás Dias, *A casa*
- Jelena Sredanović, *The earth from above & Between water and clouds I*
- Annu Vertanen, *Something Is*

SALA 4

- Kadri Toom, “Enwrapped Cities” (series): *Urban Satin II, Construction with Yellow & Titanium Premium*
- Samuel Ornelas, *Leva-me este recado ao cais*

SALA 5

- Mami Higuchi, *Fragmented paths – Blue #1 & Fragmented paths – Blue #2*
- Renata Papišta, *The Burden of Inheritance*
- Alessandra D’Agnolo, *Hollow Front*

SALA 6

- Li Portenlänger, *Französisch-englisch & Inne-Wohnen, Angelo, Zeit-Transfer-gold, Im Focus – Stadtpropstei*
- Miriam Del Saz, *Una hora, una mañana*
- António Navarro, *Cartografia de lo Invisible I & II*
- Raquel Ro e Yildiz Çakar, *Korridore wurden mit Korridore verbunden*
- Rui Neto, *A room of one’s own#3 (grelha clareira), A room of one’s own#3 (local), A room of one’s own#3 (detalhe)*
- Luís Rodrigues, *Sem título*

SALA 7

- Marta Belköt, *Puzzle of the Asylum*
- Marcin Bialas, *10 square meters & Other Way IV, 2015*
- Mario Čaušić, *BABEL*
- Kamil Kocurek, *Vehicle armour 1*
- Kasia Harciarek, *Numinosum*
- Annu Vertanen, *Babel*
- Antonio Alcaraz, *Variaciones Distrito Minero*

- Joana Maria Pereira, *Front and Back (Preposition I)*
- Nastazja Ciupa, *House in Katowice*, da série “Silesia Memoria”
- George Rembrandt Gutlich, *Babel Tower*
- Paulo Lourenço, *Construction cage I*
- Pedro Ícaro, *Frontispício, Simulacro*
- Alexandra Rafael, *Fachada*

PISO 0

SALA 8

- Ana Torrie, *Portals*
- Claudia Amandi, *Cópia de Curvas de uma Escada (Palacete Lopes Martins, Porto)*
- Jorge Marques, *Desenhos do desaparecimento, & Uma casa e meia*

SALA 9 – FUNDO

- Processos PPA

SALA 10 – ENTREATO

- Ativação

PELO ESPAÇO

- Graciela Machado, *Frontispícios de papel* Moldagem de papel sobre parede de dimensões variáveis